



PLANO PEDAGÓGICO - CURSO LIVRE

FUNDAMENTOS DO AEE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2022



PLANO PEDAGÓGICO - CURSO LIVRE
FUNDAMENTOS DO AEE NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA

FICHA TÉCNICA

NATUREZA: FORMAÇÃO CONTINUADA (LIVRE OFERTA)

DURAÇÃO: 3 MESES

CARGA HORÁRIA: 80H

MODALIDADE: ONLINE (EAD)

PÚBLICO-ALVO: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSORES DE SALA DE AULA COMUM, GESTORES ESCOLARES, GESTORES PÚBLICOS, EQUIPE TÉCNICA ATUANTE NA EDUCAÇÃO, FAMILIARES, DEMAIS INTERESSADOS

ANO DE OFERTA: 2022

PARTICIPANTES POR TURMA: MÁXIMO DE 45

INSTITUIÇÃO: SO HAM COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: SO HAM PRODUTOS EDITORIAIS LTDA.

CNPJ: 10.423.935/0001-34

CONTATO / E-MAIL: MECAVALCANTE@GMAIL.COM

TELEFONE: (11) 97310-5272

DOCENTE: MEIRE CAVALCANTE



INTRODUÇÃO

Este curso livre¹ foi criado com muito afinho e cuidado. O conteúdo planejado e as estratégias pedagógicas nele utilizadas são fruto da atuação da Profa. Ms. Meire Cavalcante, nos últimos 14 anos, na condição de pesquisadora, formadora e consultora de escolas e redes de ensino (públicas e privadas) na área da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, primordialmente no Atendimento Educacional Especializado – AEE.

O AEE é uma função da docência relativamente nova, uma vez que foi apenas em 2009 que esse serviço (previsto desde 1988 pela Constituição Federal) foi normatizado. Por isso, é comum encontrar práticas bastante distintas, sendo muitas delas dissonantes das diretrizes operacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE. Dentre as práticas comuns, estão reforço escolar, atividades terapêuticas, ensino de conteúdos escolares, adaptação curricular, entre outras. No entanto, nenhuma dessas atividades é prevista pelas diretrizes. Justamente por isso, é fundamental não apenas trabalhar o que é o AEE, mas também elucidar o que ele não é – e por quê.

Diante desse contexto, o curso visa ao aprimoramento dos profissionais que atuam no AEE e à difusão dos fundamentos desse serviço a todos os profissionais da educação e demais interessados. Assim, ele se estrutura no Art. 13 da Resolução Nº 04 de 2009 (CNE/CEB), que versa sobre a atribuições do professor de AEE, quais sejam:

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

¹ De acordo com o Ministério da Educação, os **cursos de livre oferta** são previstos no Art. 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que determina que a formação inicial e continuada ou qualificação profissional podem ser ofertados como cursos de livre oferta, abertos à comunidade, com suas matrículas condicionadas à capacidade de aproveitamento da formação, e não necessariamente ao nível de escolaridade. Tais cursos não possuem carga horária preestabelecida e podem ser ofertados, além das instituições educacionais regulamentadas, por empresas, associações de classe, sindicatos, igrejas, entre outros. A conclusão dos cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional dá direito a um certificado que confere ao seu titular a comprovação do desenvolvimento de saberes associados a determinada função laboral. A instituição que oferta o curso é responsável pela emissão dos certificados, que servem como prova da formação recebida pelo seu titular. Principais regulamentações:

- Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em especial, os dispositivos que tratam da Educação Profissional e Tecnológica.
- Decreto 5.154, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta dispositivos da LDB no tocante a educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em especial os normativos relativos as saídas intermediárias e a qualificações.
- Normas complementares definidas pelo Ministério da Educação e pelos órgãos próprios do respectivo Sistema de Ensino.
- Projetos Pedagógicos e Regimentos Escolares das próprias Instituições Educacionais e suas exigências.

Ressalta-se que os cursos especiais de livre oferta que compõem a formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional se caracterizam pela ausência de atos normativos por parte do Poder Público, conforme estabelecido no Art. 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei no. 9.394/1996).

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>



III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

Comentário: Essa organização está dentro da estrutura do Plano de AEE.

IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares. (BRASIL, Resolução N.4 CNE/CEB, 2009a)

Apesar de ser um documento conhecido na área da educação especial, nota-se, em geral, uma desconexão entre o que é previsto na referida Resolução e o que é organizado pelas redes de ensino e/ou executado nos ambientes escolares. A proposta deste curso é desenvolver especificamente o que determina o Inciso I do referido artigo (em grifo), pois ele é estruturante de todos os demais incisos. Isso porque, a partir do desenvolvimento do Inc. I, os profissionais do AEE estarão em condições de criar o Plano de AEE (Inciso II), que é o documento que sistematiza e organiza todas as demais atribuições (Incisos III a VIII).

Para que seja possível ao professor do AEE identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias (Inc. I) é fundamental que ele conheça os fundamentos filosóficos, legais, políticos, educacionais e técnicos do AEE, à luz da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEEPI (BRASIL, 2008).

Para isso, o cursista trilhará por conteúdos essenciais do aspecto “especializado” do AEE, considerando suas atribuições e os conteúdos próprios desta área de atuação. Serão também estudadas as estratégias para o levantamento das informações necessárias para a escrita do estudo de caso, material basal ao trabalho do AEE, uma vez que subsidia a elaboração do Plano de AEE bem como estrutura a discussão e o planejamento das ações da equipe escolar.



OBJETIVO GERAL

Contribuir para que os professores do AEE aprofundem seus conhecimentos sobre sua área de atuação, ampliem as estratégias de trabalho e aprimorem a elaboração do Plano de AEE, bem como sua execução, acompanhamento, avaliação e replanejamento, de maneira fundamentada e com base nos aspectos técnicos desse serviço da educação especial. Para os demais públicos, o curso busca ampliar o entendimento sobre o papel do AEE para que, com isso, esse serviço possa cada vez mais cumprir o seu papel, a partir dos marcos políticos e legais vigentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar os aspectos históricos da educação especial no Brasil, considerando os processos de produção e reprodução das desigualdades e da discriminação;
- Conhecer e reconhecer a fundamentação teórica, legal, filosófica, pedagógica e técnica do Atendimento Educacional Especializado – AEE, evitando que este serviço seja confundido com reforço escolar ou atendimento de natureza clínica;
- Conhecer as estratégias para o levantamento das informações necessárias para estudos de caso dos estudantes;
- Conhecer os procedimentos para elaboração de registros pedagógicos e do Plano de Atendimento Educacional Especializado;
- Discutir a atuação do professor de AEE nas estratégias de articulação com os professores do ensino comum;
- Conduzir o trabalho para a avaliação do estudo de caso, em consonância com os objetivos do AEE, em conjunto com o trabalho da equipe escolar;
- Desenvolver estratégias para realizar estudo de caso, elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do estudante, contemplando: a identificação das barreiras à plena participação e aprendizagem, bem como os meios para sua redução/eliminação, a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade e o cronograma do atendimento e a carga horária, individual;
- Estabelecer articulação com os professores da classe comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares;
- Mapear e descrever o papel dos diferentes profissionais da educação, bem como parceiros externos e famílias.

PLANO DE CURSO

LEGENDA

AV: Aula online ao vivo com a formadora
AI: Atividade online individual
AG: Atividade online em grupo
AF: Atividade voltada ao Projeto Final
PF: Projeto final

SEMANA 1		SEMANA 2		SEMANA 3		
• 1 AV-1 (4h) • 1 AI-1 (2h) • 1 AF-1 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-2 (4h) • 1 AI-2 (2h) • 1 AF-2 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-3 (4h) • 1 AI-3 (2h) • 1 AF-3 (15')	TOTAL: 6h15'	
SEMANA 4		SEMANA 5		SEMANA 6		
• 1 AV-4 (4h) • 1 AI-4 (2h) • 1 AF-4 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-5 (4h) • 1 AI-5 (2h) • 1 AF-5 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-6 (4h) • 1 AI-6 (2h) • 1 AF-6 (15')	TOTAL: 6h15'	
SEMANA 7		SEMANA 8		SEMANA 9		
• 1 AV-7 (4h) • 1 AI-7 (2h) • 1 AF-7 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-8 (4h) • 1 AG-1 (3h) • 1 AF-8 (15')	TOTAL: 7h15'	• 1 AV-9 (4h) • 1 AG-2 (3h) • 1 AF-9 (15')	TOTAL: 7h15'	
SEMANA 10		SEMANA 11		SEMANA 12		
• 1 AV-10 (4h) • 1 AG-3 (3h) • 1 AF-10 (15')	TOTAL: 7h15'	• 1 AV-11 (4h) • 1 AI-8 (2h) • 1 AF-11 (15')	TOTAL: 6h15'	• 1 AV-12 (4h) • 1 AI-9 (2h) • 1 AF-12 (15') • PF (2h)	TOTAL: 8h15'	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
ATIVIDADE	SIGLA	PONTOS	QUANT.	TOTAL	CH	C. HORÁRIA TOTAL
Aula online ao vivo com a formadora	(AV)	5	12	60	48h	80 horas
Atividade online individual	(AI)	2	9	18	18h	
Atividade online em grupo	(AG)	3	3	9	9h	TOTAL DE PONTOS
Atividade voltada ao Projeto Final	(AF)	1	12	12	3h	100*
Projeto final	(PF)	1	1	1	2h	

***NOTA:** O certificado de conclusão do curso será emitido mediante nota superior a 65,25 pontos, que correspondem a 75% de frequência nas aulas ao vivo e 75% de execução das atividades em grupo e individuais obrigatórias.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEMANA 1 - Contexto histórico da Educação Especial

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-1 - 4h)**
 - 1) Apresentação do grupo e da formadora
 - 2) Apresentação das expectativas do grupo para o processo formativo
 - 3) Retrospectiva histórica da educação inclusiva
 - 4) Orientação sobre as atividades individuais e de Projeto Final
- **Atividade individual 1 (AI-1 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-1 - 15')**

SEMANA 2 - Organização da Educação Especial no Brasil

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-2 - 4h)**
 - 1) Segregação, integração e inclusão como modelos para a organização da Educação Especial ao longo do tempo
 - 2) Fundamentos, concepções e práticas de cada modelo e seus impactos
 - 3) Evolução das matrículas e análise dos resultados de acordo com os modelos
- **Atividade individual 2 (AI-2 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-2 - 15')**

SEMANA 3 - Evolução do marco político e legal brasileiro

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-3 - 4h)**
 - 1) Marcos políticos e legais: Constituição Federal; Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; Estatuto da Criança e do Adolescente; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva MEC; Plano Nacional de Educação; Lei Brasileira de Inclusão (LBI).
 - 2) LDB/1996: análise de sua estrutura e discussão sobre interpretações equivocadas
- **Atividade individual 3 (AI-3 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-3 - 15')**

SEMANA 4 – A diferença como matriz filosófica da inclusão

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-4 - 4h)**
 - 1) Igualdade e diferença como conceitos indissociáveis - PNEEPEI
 - 2) Aspectos filosóficos e teóricos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva
 - 3) Conceitos em discussão: diferença, diversidade, igualdade, equidade



- 4) Gramática da diferença
- 5) Ciladas da diferença na atuação do profissional da educação especial
- 6) O Atendimento Educacional Especializado como diferenciação que inclui
- **Atividade individual 4 (AI-4 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-4 - 15')**

SEMANA 5 - Diretrizes operacionais do AEE

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-5 - 4h)**
 - 1) Definição de AEE segundo Diretrizes Operacionais (Res. Nº 4/2009 - CNE/CEB)
 - 2) Conceito de barreira
 - 3) Função do AEE; AEE suplementar e complementar; Público-alvo; Oferta do AEE; Sala de Recursos Multifuncionais
- **Atividade individual 5 (AI-5 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-5 - 15')**

SEMANA 6 – Atribuições e conteúdos próprios do AEE

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-6 - 4h)**
 - 1) Atribuições do Professor do AEE (Art. 13 - Inc. I a VIII)
 - 2) Conteúdos próprios do AEE - PENEPEI
 - 3) O que fazer e o que não fazer quando o AEE está presente na sala de aula: o que é observação; atendimento; entrevista; orientação
 - 4) Fundamentos da Tecnologia Assistiva
- **Atividade individual 6 (AI-6 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-6 - 15')**

SEMANA 7 - Organização da escola inclusiva

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-7 - 4h)**
 - 1) Atribuições da equipe pedagógica (gestores e professores)
 - 2) O papel da coordenação pedagógica frente ao AEE (o que cabe a cada profissional)
 - 3) O papel dos demais profissionais que atuam na inclusão escolar
 - 4) Parcerias externas: a atuação da equipe multidisciplinar
 - 5) Organização do AEE: fluxo de encaminhamento
 - 6) Instrumentos de encaminhamento: análise de práticas comuns
 - 7) Papel dos educadores no uso dos instrumentos de encaminhamento
- **Atividade individual 7 (AI-7 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-7 - 15')**



SEMANA 8 – Estudo de caso: estrutura textual

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-8 - 4h)**
 - 1) Estudo de caso em nas reuniões pedagógicas como estratégia do AEE
 - 2) Leitura e análise estrutural do textual (individual)
 - 3) Compartilhamento de impressões
 - 4) Atividade em grupo para análise do texto: construção; organização; ordem; escolha das informações (sobre o aluno e a escola); informações faltosas
 - 5) Discussão das análises
 - 6) Orientações da atividade em grupo 1 (AG-1) – preenchimento do instrumento
- **Atividade em grupo 1 (AG-1 - 3h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-8 - 15')**

SEMANA 9 - Instrumento de discussão de caso em grupo

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-9 - 4h)**
 - 1) Discussão geral sobre a experiência da atividade em grupo
 - 2) Sistematização das informações realizadas em grupo para preenchimento coletivo do instrumento
 - 3) Análise sobre a estrutura do texto a partir do instrumento (lógica na escolha das informações, organização, estilo, vocabulário etc.
 - 4) Orientação para atividade em grupo 2 (AG-2) – primeira escrita de caso
- **Atividade em grupo 2 (AG-2 - 3h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-9 - 15')**

SEMANA 10 - Escrita de estudo de caso

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-10 - 4h)**
 - 1) Leitura coletiva e análise dos textos produzidos
 - 2) Observações da formadora sobre cada produção do ponto de vista da estrutura do texto, da organização, da escolha das informações e da linguagem utilizada
 - 3) Orientação para atividade em grupo 3 (AG-3) – reescrita de caso e do grupo sobre a segunda produção
- **Atividade em grupo 3 (AG-3 - 3h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-10 - 15')**

SEMANA 11 – Plano de AEE

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-11 - 4h)**
 - 1) Leitura dos textos produzidos
 - 2) Coleta de dados: apresentação de instrumento de avaliação inicial para subsidiar a escrita do estudo de caso



- 3) Em grupos, preenchimento da segunda etapa do instrumento de estudo de caso
 - 4) Elementos principais do Plano de AEE: Dados do aluno; Objetivo geral e objetivos específicos; Organização do atendimento; Atividades; Materiais (recursos); Interface do AEE com profissionais da escola; Parcerias; Avaliação.
 - 5) Orientação para atividade individual (escrita do plano de AEE)
- **Atividade individual 8 (AI-8 - 2h)**
 - **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-11 - 15')**

SEMANA 12 - Encerramento

- **Aula online ao vivo com a formadora (AV-12 - 4h)**
 - 1) Leitura dos Planos de AEE produzidos
 - 2) Avaliação geral do curso, espaço aberto para considerações, reflexões, comentários
 - 3) Orientação para o Projeto Final (escrita do plano de AEE)
- **Atividade individual 9 (AI-9 - 2h)**
- **Atividade voltada ao Projeto Final (AF-12 - 15')**
- **Execução do Projeto Final (PF - 2h)**



REFERÊNCIAS

- BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: 2017. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 25 de Ago. 2018.
- BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia Assistiva no processo educacional. In.: BRASIL. Ministério da Educação. Ensaio pedagógicos - construindo escolas inclusivas: 1 ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- _____. Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 2009.
- _____. Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 2011.
- _____. Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em 26 jul. 2019.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº 04 CNE/CEB. Brasília, 2009.
- _____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. MEC, 1996.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº 06. Avaliação de estudante com deficiência intelectual. 2011.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº 19. Profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas comuns da rede públicas de ensino. 2010.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº 11. Orientações para a Institucionalização na Escola, da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais. 2010.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº 13. A educação especial e sua operacionalização pelos sistemas de ensino. 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- _____. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SECADI, 2015.
- BURBULES, N. Uma gramática da diferença: algumas formas de repensar a diferença e a diversidade como tópicos educacionais. In: GARCIA; R. L.; MOREIRA, A. F. (Orgs.) Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 159-188.



- FÁVERO, E. A. G.; PANTOJA, L. M.; MANTOAN, M. T. E. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular. Ed. rev. e atual. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.
- CAVALCANTE, M. Do preferencial ao necessário: o Atendimento Educacional Especializado na escola comum. Campinas: Unicamp, 2012
- FÁVERO, E. A. G. Direito das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA Ed., 2004.
- LANNA JÚNIOR, M. M. C. (Comp.). História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.
- LARROSA, J. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- MANTOAN, M. T.E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- _____. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2008
- _____. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. Atos de pesquisa em educação, PPGE/ME FURB, v. 3, n. 3, p. 403-411, set./dez. 2008.
- _____. Os sentidos da diferença. Inc. Soc., Brasília, DF, vol. 4, n. 2, p.103-104, jan./jun. 2011.
- MANTOAN, M. T.E.; SANTOS, M. T. C. T. Atendimento educacional especializado: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Moderna, 2010.
- PALACIOS, A. El modelo social de discapacidad: orígenes, caracterización y plasmación em la Convención Internacional sobre los Derechos de las Personas con Discapacidad. Madri: CERMI, 2008.
- PIERUCCI, A. F. Ciladas da diferença. São Paulo: Editora 34, 1999.
- RANCIÈRE, J. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SANTOS, M. T. T. Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.



CAPACIDADE TÉCNICA

SOBRE A SO HAM

A **So Ham – Comunicação para Educação** é uma empresa fundada em 2008 pelas jornalistas Cristiane Marangon e Meire Cavalcante, que atuaram juntas na redação da revista Nova Escola. Inicialmente, os serviços prestados pela **So Ham** eram exclusivamente voltados à área da comunicação em educação, criando produtos editoriais online, impressos e audiovisuais. Com o tempo, as profissionais aprofundaram seus conhecimentos e se formaram na área educacional (Cristiane é especialista em psicopedagogia e Meire é mestra e doutoranda em educação). Atualmente, além dos serviços especializados em informação e comunicação em educação, a **So Ham** também elabora documentos técnicos; atua na assessoria e na consultoria a redes públicas e privadas de ensino; e realiza palestras e formações de professores (cursos, minicursos e oficinas).

SOBRE A FORMADORA

A Profa. Ms. Meiriene Cavalcante Barbosa (Meire Cavalcante) é **graduada em Comunicação Social** (jornalismo) pela Faculdade Cásper Líbero (São Paulo/SP); **mestra e doutoranda em Educação** pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferenças (Leped) da Faculdade de Educação da Unicamp (Campinas/SP); e **graduanda de Pedagogia** pela Universidade Católica de Brasília (Brasília/DF). Foi repórter e editora de diversas revistas da área de educação. Atuou como consultora do Ministério da Educação – por meio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), na área da Educação Inclusiva – e como coordenadora geral de projetos de inclusão da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPED) de São Paulo. É pesquisadora, professora de pós-graduação, palestrante, formadora de educadores e consultora para a implementação de políticas de educação inclusiva. Coordena regionalmente o Fórum Nacional de Educação Inclusiva no Sudeste. Acesso para o CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2435398207376599>

CURRÍCULO

1. DADOS PESSOAIS			
Nome completo:	MEIRIENE CAVALCANTE BARBOSA		
CPF:274.374.728-56	RG:26.310.878-8		
Telefone celular:	11 97310-5272	Telefone residencial:	11 2914-8344
E-mail:	MECAVALCANTE@GMAIL.COM	Data de nascimento: 28/05/1980	
Nº Registro Profissional	MTB: 0042370/SP	UF:	SP



2. FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Curso:	COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO		
Tipo de Formação:	() Tecnólogo	(X) Graduação	() Outros
Instituição de Ensino:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CÁSPER LÍBERO		
Data início (dd/mm/aa):	01/01/1998	Data conclusão (dd/mm/aa):	31/12/2003
Curso:	PEDAGOGIA		
Tipo de Formação:	() Tecnólogo	(X) Graduação	() Outros
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA		
Data início (dd/mm/aa):	01/02/2021	Data conclusão (dd/mm/aa):	EM CURSO

3. PÓS-GRADUAÇÃO			
3.1 Stricto Sensu:			
Tipo	(X) Mestrado	() Doutorado	
Área	EDUCAÇÃO		
Instituição de Ensino	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP		
Data início (dd/mm/aa):	06/2008	Data conclusão (dd/mm/aa):	02/2012
3.2 Stricto Sensu:			
Tipo	() Mestrado	(X) Doutorado	
Área	EDUCAÇÃO		
Instituição de Ensino	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP		
Data início (dd/mm/aa):	01/2016	Data conclusão (dd/mm/aa):	EM CURSO

4. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS					
Empregador 1:	SO HAM – Comunicação para Educação				
Início:	02/10/2008	Saída:	ATUAL	Tempo (anos e meses):	12 ANOS
Cargo/ função:	SÓCIA- PROPRIETÁRIA				
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Empresa fundada em 2008, com atuação na preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo e editorial; prestação de serviços em informação e comunicação voltada à educação; elaboração de produtos impressos e multimídia, como vídeos, podcasts, animações, sites, e-books, entre outros; preparação de documentos técnicos, palestras, assessoria e consultoria em educação e políticas públicas para redes públicas e privadas, formação de professores (cursos, minicursos e oficinas) a escolas e gestões públicas.				



Empregador 2:		Secretaria Municipal de Educação de São Paulo			
Início:	01/11/2019	Saída:	31/12/2020	Tempo (anos e meses):	14 MESES
Cargo/ função:		FORMADORA DE PROFESSORES			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Oferta do curso “O Atendimento Educacional Especializado: formas de acompanhamento, registro pedagógico e avaliação”. Fundamentos teóricos e práticos das políticas públicas de educação especial nacionais e locais, estratégias de registros, oficinas de escrita de texto. Com a equipe técnica, levantamento dos dados referentes à implementação da política pública de educação especial no município, revisão técnica de documentos políticos e legais, identificação dos aspectos impulsionadores e restritivos da implementação dos serviços de educação especial e, em razão da pandemia, elaboração de instrumentos de monitoramento das ações remotas.			

Empregador 3:		Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO / MEC			
Início:	24/08/2015	Saída:	24/06/2016	Tempo (anos e meses):	11 MESES
Cargo/ função:		CONSULTORA			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Levantamento de dados e análise estrutural das diferentes versões do “Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade”, do governo federal, entre 2003 e 2015; coleta, sistematização, programação de software e análise de dados em planilhas dinâmicas vinculada a vários bancos de dados (Censo Escolar, IBGE, FNDE, IES, entre outros); mapeamento georreferenciado dos municípios-polo, proposta de reorganização do Programa e de criação de um ambiente virtual para apoio aos gestores públicos, com documentos para download, tutoriais escritos e em vídeo; apoio remoto; entre outros.			

Empregador 4:		Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de São Paulo - SMPED			
Início:	11/11/2014	Saída:	13/08/2015	Tempo (anos e meses):	9 MESES
Cargo/ função:		COORDENADORA DE PROJETOS DE INCLUSÃO			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Interlocução com Ministério Público, Defensoria Pública, empresas e entidades parceiras; coordenação das ações em parceria com demais entes federados; planejamento de orçamento; coordenação da Central de Interpretação de Libras – CIL do município; elaboração, organização, planejamento e execução dos projetos, como cursos, oficinas, seminários, eventos, Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência; coordenação do Plano Municipal de Ações Articuladas para Pessoas com Deficiência (Decreto Nº 54.655/13), com ações coordenadas com todas as pastas a fim de que suas políticas públicas fossem concebidas na perspectiva inclusiva; monitoramento dessas ações.			



Empregador 5:		Organização dos Estados Ibero-americanos - OEI / MEC			
Início:	22/04/2014	Saída:	01/12/2014	Tempo (anos e meses):	8 MESES
Cargo/ função:		CONSULTORA			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Consultoria especializada no Projeto Educação Infantil 100% Inclusiva, para desenvolvimento de estudos para o monitoramento dos níveis de acesso de crianças com deficiência na educação infantil nos sistemas de ensino brasileiros; levantamento de dados junto às gestões; análise e sistematização do dados; orientações técnicas aos gestores na busca ativa de crianças com deficiência de 0 a 5 anos sem acesso à educação regular, para matrícula e oferta do atendimento educacional especializado – AEE; minuta e publicação da Nota Técnica Conjunta nº 02 - Orientações para a organização e oferta do AEE na Educação Infantil (MEC/SECADI/DIEE-SEB/DICEI).			

Empregador 6:		OSCIP Mais Diferenças			
Início:	03/2013	Saída:	03/2014	Tempo (anos e meses):	1 ANO
Cargo/ função:		ASSESSORA TÉCNICA			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Assessoria técnica à gestão de municípios na implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A atuação compreende as funções de: planejamento de políticas públicas; acesso aos programas federais de fomento à Educação Inclusiva (Programa Escola Acessível; Salas de Recursos Multifuncionais; BPC na Escola; Programa de Transporte Escolar Acessível, entre outros); formação da equipe técnica e gestora do município; formação de professores de Atendimento Educacional Especializado; formação de professores de sala comum; organização de eventos de formação da rede; escrita e editoração de publicações.			

Empregador 7:		Editara Segmento			
Início:	06/2012	Saída:	02/2013	Tempo (anos e meses):	9 meses
Cargo/ função:		EDITORA			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Atuação como editora da Revista Quanta, publicação voltada a professores de Ciências do Ensino Básico. Responsável pelo planejamento geral, definição de pautas, linha editorial, acompanhamento da reportagem, edição de textos e coordenação e execução do cronograma e do orçamento. A publicação trazia em boa parte das matérias o infográfico como recurso comunicativo.			



Empregador 8:		Instituto de Pesquisa do Discurso do Sujeito Coletivo			
Início:	03/2014	Saída:	12/2014	Tempo (anos e meses):	10 meses
Cargo/ função:	PESQUISADORA (COORDENADORA REGIONAL)				
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Pesquisadora no desenvolvimento, em parceria com OEI/MEC/Unicamp, de pesquisa nacional sobre o Atendimento Educacional Especializado no contexto dos 5 anos de vigência da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: elaboração de questionários, pesquisa de campo, entrevistas, transcrições e análise dos dados coletados.				

Empregador 9:		Organização dos Estados Ibero-americanos - OEI / MEC			
Início:	01/01/2010	Saída:	31/10/2010	Tempo (anos e meses):	10 meses
Cargo/ função:	CONSULTORA				
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Estudos subsidiários para a criação de uma rede de social de educadores do país, com a finalidade de oportunizar o desenvolvimento profissional e a formação continuada de professores da educação especial. Visita técnica e coleta de dados com professores das cinco regiões do país, sistematização dos dados, publicação de pesquisa de mestrado.				

Empregador 10:		Geodinâmica Editora			
Início:	04/2008	Saída:	12/2009	Tempo (anos e meses):	1 ano e 9 meses
Cargo/ função:	COORDENADORA EDITORIAL				
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Responsável pela criação e coordenação de um programa de educação ambiental oferecido a escolas públicas, em parceria com empresas privadas. O programa ofereceu livro do aluno ilustrado, com infográficos, fotografias, gráficos e imagens de satélite, além de um livro do professor e cursos de formação. Fui responsável pela gestão da equipe e editoração de todas as publicações.				

Empregador 11:		Fundação Victor Civita – Editora Abril			
Início:	02/2004	Saída:	10/2007	Tempo (anos e meses):	3 anos e 9 meses
Cargo/ função:	REPÓRTER E EDITORA				
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Repórter e editora da Revista e do Site de Nova Escola, a maior publicação voltada a professores do país. Além de realizar reportagens e atuar como editora, também escrevi e/ou coordenei edições especiais, além de ter produzido, apresentado e editado vídeos.				



Empregador 12:		RedeTV!			
Início:	06/2000	Saída:	02/2001	Tempo (anos e meses):	9 meses
Cargo/ função:		REPÓRTER ROTEIRISTA E PRODUTORA			
Descrição das atividades gerais desempenhadas:		Produtora do Programa TV Economia, exibido diariamente pela RedeTV!, com apresentação da economista Denise Campos de Toledo. Dentre minhas funções estava a de produzir o programa e atuar na decupação e na edição dos programas.			